



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Termo de Fomento n.º SETADES/111/2024
Processo Administrativo n.º2024-3HHD1

TERMO DE FOMENTO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL E A **AAOCA – ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ORIENTAÇÃO E AO ADOLESCENTE**, TENDO POR OBJETO COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA CONTINUIDADE DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 07 A 15 ANOS, OFERTADO PELA AAOCA, POR MEIO DA REALIZAÇÃO DE DESPESAS CUSTEIO, NOS TERMOS ESTABELECIDOS NO PRESENTE INSTRUMENTO E NO PLANO DE TRABALHO.

O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, por intermédio do(a) **SECRETARIA DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**, inscrito(a) no CNPJ sob nº 03.252.312/0001-80, com sede na Rua Dr. João Carlos de Souza nº 107, Ed. Green Tower, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, neste ato representada pelo(a) Secretária de Estado, a Sra. **CYNTIA FIGUEIRA GRILLO**, e a (o) **AAOCA – ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ORIENTAÇÃO E AO ADOLESCENTE**, inscrita(o) no CNPJ sob nº. 36.330.033/0001-47, com sede Rua São Cristóvão, Nº 12, - Bairro: Vale Encantado – Cidade: Vial Velha/ES – CEP: 29.113-750, doravante denominada(o) ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, representada(o) pelo(a) Sr(a). **FAUSTO JOÃO SOARES**, portador da CI nº [REDACTED], órgão expedidor [REDACTED] e inscrito (a) no CPF sob o nº. [REDACTED] resolvem celebrar o presente Termo de Fomento, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, nas correspondentes Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2.014, consoante o processo administrativo nº 2024-3HHD1 e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 – O presente Termo de Fomento tem por objeto Cooperação técnica e financeira para continuidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 07 a 15 anos, ofertado pela AAOCA, por meio da realização de despesas custeio, conforme detalhado no Plano de Trabalho, Anexo I.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1.1.1 – O Plano de Trabalho, previsto no Anexo I, é parte integrante desse Termo, delimita os objetivos gerais e específicos, bem como define as metas e prevê o cronograma e as diretrizes das ações necessárias à consecução do objeto desse Acordo, conforme estabelecido no artigo 42, parágrafo único da Lei nº 13.019/14.

1.2 – Não poderão ser destinados recursos para atender a despesas vedadas pela respectiva Lei de Diretrizes Orçamentárias.

1.3 – É vedada a execução de atividades que tenham por objeto, envolvam ou incluam, direta ou indiretamente:

I – delegação das funções de regulação, de fiscalização, do exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas do Estado;

II – prestação de serviços ou de atividades cujo destinatário seja o aparelho administrativo do Estado.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 – São obrigações dos Partícipes:

I – DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL:

a) fornecer manuais específicos de prestação de contas às organizações da sociedade civil por ocasião da celebração das parcerias, informando previamente e publicando em meios oficiais de comunicação às referidas organizações eventuais alterações no seu conteúdo;

b) emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeter à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil;

c) realizar, nas parcerias com vigência superior a um ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas;

d) liberar os recursos por meio de transferência eletrônica e em obediência ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do Termo de Fomento;

e) viabilizar o acompanhamento pela internet dos processos de liberação de recursos;

f) divulgar pela internet os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria;

g) promover o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria;

h) designar um gestor da parceria e, na hipótese de esse deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- i) manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento;
- j) colaborar com as ações e os projetos executados ou viabilizadas pela organização da sociedade civil e, se possível, auxiliar na elaboração das metodologias e da indicação das metas;
- k) apoiar tecnicamente e institucionalmente a OSC para boa execução, expansão e fortalecimento das ações e/ou projetos implementados por meio desta parceria;
- l) apoiar a divulgação das ações e dos projetos implementadas por meio desta parceria;
- m) instaurar tomada de contas antes do término da parceria, ante a constatação de evidências de irregularidades na execução do objeto da parceria.

II – DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

- a) manter escrituração contábil regular;
- b) prestar contas dos recursos recebidos por meio deste Termo de Fomento;
- c) manter e movimentar os recursos na conta bancária específica, observado o disposto no art. 51 da Lei nº 13.019/2014;
- d) dar livre acesso dos servidores dos órgãos ou das entidades públicas repassadoras dos recursos, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências regulamentados pela Lei nº 13.019, de 2014, bem como aos locais de execução do objeto;
- e) responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;
- f) responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no Termo de Fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;
- g) disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao extrato deste Termo de Fomento, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade e o detalhamento da aplicação dos recursos.
- h) divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014;

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 – O montante total de recursos a serem empregados na execução do objeto do presente Termo de Fomento é de R\$ 54.996,28 (cinquenta e quatro mil novecentos e noventa e seis reais e vinte e oito centavos).



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

3.2 – A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL transferirá, para execução do Termo de Fomento, recursos no valor de R\$ 54.996,28 (cinquenta e quatro mil novecentos e noventa e seis reais e vinte e oito centavos), correndo a despesa à conta da dotação orçamentária 47.901.08.244.0191.2239, UG 470901, Gestão 47901, conforme discriminação abaixo:

Fonte: 500 ED: 3.3.50.43 - R\$ 54.996,28

CLÁUSULA QUARTA – DA TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

4.1 – A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL transferirá os recursos em favor da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, conforme o cronograma de desembolso contido no plano de trabalho, mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária específica vinculada a este instrumento.

4.2 – É obrigatória a aplicação dos recursos deste Termo de Fomento, enquanto não utilizados, em caderneta de poupança de instituição financeira oficial, se a previsão do seu uso for igual ou superior a um mês; ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo, ou operação de mercado aberto lastreada em título da dívida pública federal, quando sua utilização estiver prevista para prazos menores.

4.3 – Os rendimentos das aplicações financeiras serão, obrigatoriamente, aplicados no objeto do Termo de Fomento ou da transferência, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidos para os recursos transferidos.

4.4 – As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria não serão liberadas e ficarão retidas nos seguintes casos:

I – quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;

II – quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da organização da sociedade civil em relação a obrigações estabelecidas no Termo de Fomento;

III – quando a organização da sociedade civil deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

4.5 – Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de trinta dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

CLÁUSULA QUINTA – DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

5.1 – O presente Termo Fomento deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

5.2 – Fica expressamente vedada a utilização dos recursos transferidos, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente ou representante da organização da sociedade civil, para:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- I – realização de despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;
- II – finalidade diversa da estabelecida neste instrumento, ainda que em caráter de emergência;
- III – realização de despesas em data anterior ou posterior à sua vigência;
- IV – realização de despesas com taxas bancárias, com multas, juros ou correção monetária, inclusive, referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos;
- V – realização de despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos; e
- VI – repasses como contribuições, auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos;
- VII – pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA E DA PRORROGAÇÃO DE PRAZO

6.1 – O presente Termo de Fomento vigorará a partir do primeiro dia seguinte ao da publicação de seu extrato na imprensa oficial até **31/03/2026**, conforme prazo previsto no anexo Plano de Trabalho para a consecução de seu objeto.

6.2 – Sempre que necessário, mediante proposta da organização da sociedade civil, devidamente justificada e formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares, serão admitidas prorrogações do prazo de vigência do presente Termo de Fomento, que deverá ser formalizada por Termo Aditivo, sendo, nessa hipótese, dispensada a prévia análise jurídica da Procuradoria Geral do Estado.

6.3 – Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros, a administração pública estadual promoverá a prorrogação do prazo de vigência do presente Termo de Fomento, independentemente de proposta da organização da sociedade civil, limitado o prazo de prorrogação ao exato período do atraso verificado.

6.4 – Toda e qualquer prorrogação deverá ser formalizada por termo aditivo, a ser celebrado pelos partícipes antes do término da vigência do Termo de Fomento ou da última dilação de prazo, sendo expressamente vedada a celebração de termo aditivo com atribuição de vigência ou efeitos financeiros retroativos.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO MONITORAMENTO, DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

7.1 – A administração pública estadual designará um gestor, e respectivo suplente, responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução desta parceria, na forma do artigo 61 da Lei Federal nº 13.019/2014.

7.2 – Na hipótese de paralisação das atividades, a OSC deverá informar a administração pública estadual, através do(a) gestor (a), no prazo máximo de 30 (trinta) dias, para que possam ser tomadas as devidas providências.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

7.3 – O relatório técnico a que se refere o art. 59 da Lei n.º 13.019/2014, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

I – descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

II – análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

III – valores efetivamente transferidos pela administração pública;

IV – análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Fomento;

V – análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

7.4 – Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, a administração pública poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

I – retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

II – assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela organização da sociedade civil até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

7.5 – A execução física do objeto será acompanhada pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, por intermédio da Subsecretaria de Assistência e Desenvolvimento Social - SUBADES, observado o disposto no artigo 59 da Lei nº 13.019/2014, ficando, desde já, designados por meio do Resumo do Termo de Fomento os gestores e suplentes que exercerão suas atribuições em conformidade com o artigo 61 da Lei 13.019/2014.

CLÁUSULA OITAVA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

8.1 – A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil, deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

I – extrato da conta bancária específica;

II – notas e comprovantes fiscais, inclusive recibos, com data do documento, valor, dados da organização da sociedade civil e número do instrumento da parceria;

III – comprovante do recolhimento do saldo da conta bancária específica, quando houver;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

IV – material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes;

V – relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso; e

VI – lista de presença do pessoal treinado ou capacitado, quando for o caso.

Parágrafo Primeiro. Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

Parágrafo Segundo. A organização da sociedade civil prestará contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos no prazo de até noventa dias a partir do término da vigência da parceria ou no final de cada exercício, se a duração da parceria exceder um ano.

8.2 – A prestação de contas relativa à execução do Termo de Fomento dar-se-á mediante a análise dos documentos previstos no plano de trabalho, bem como dos seguintes relatórios:

I – relatório de execução do objeto, elaborado pela organização da sociedade civil, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;

II – relatório de execução financeira do Termo de Fomento, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto, na hipótese de descumprimento de metas e resultados estabelecidos no plano de trabalho.

8.3 – A Administração pública estadual considerará ainda em sua análise os seguintes relatórios elaborados internamente, quando houver:

I – relatório da visita técnica in loco realizada durante a execução da parceria;

II – relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do Termo de Fomento.

8.4 – Os pareceres técnicos do gestor acerca da prestação de contas, de que trata o art. 67 da Lei nº 13.019, de 2014, deverão conter análise de eficácia e de efetividade das ações quanto:

I – os resultados já alcançados e seus benefícios;

II – os impactos econômicos ou sociais;

III – o grau de satisfação do público-alvo;

IV – a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

8.5 – A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública observará os prazos previstos na Lei nº 13.019, de 2014, devendo concluir, alternativamente, pela:

I – aprovação da prestação de contas;

II – aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

III – rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de tomada de contas especial.

8.6 – Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a organização da sociedade civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

Parágrafo Primeiro. O prazo referido no caput é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.

Parágrafo Segundo. Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

8.7 – A administração pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

Parágrafo Único. O transcurso do prazo definido nos termos do caput sem que as contas tenham sido apreciadas:

I – não significa impossibilidade de apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos;

II – nos casos em que não for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização monetária, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela administração pública.

8.8 – As prestações de contas serão avaliadas:

I – regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

II – regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;

III – irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;

d) desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

8.9 – O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, levando em consideração, no primeiro



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

caso, os pareceres técnico, financeiro e jurídico, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação.

8.10 – Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a organização da sociedade civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no Termo de Fomento e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

8.11 – Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a organização da sociedade civil deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.

CLÁUSULA NONA – DAS ALTERAÇÕES

9.1 – A presente parceria poderá ser alterada a qualquer tempo, durante sua vigência, mediante assinatura de termo aditivo, devendo a solicitação ser encaminhada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias em relação à data de término de sua vigência.

9.2 – Não é permitida a celebração de aditamento deste Termo de Fomento com alteração da natureza do objeto

9.3 – As alterações, com exceção das que tenham por finalidade meramente prorrogar o prazo de vigência do ajuste, deverão ser previamente submetidas à Procuradoria Geral do Estado, órgão ao qual deverão os autos ser encaminhados em prazo hábil para análise e parecer.

9.4 – É obrigatório o aditamento do presente instrumento, quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo a mudança de valor, das metas, do prazo de vigência ou a utilização de recursos remanescentes do saldo do Termo de Fomento.

9.5 – A atualização do Plano de Trabalho que objetive a adequação do cronograma ou de valores sem a alteração de metas poderá ser registrada por simples apostila, dispensando a celebração de aditamento conforme autoriza o art. 57 da Lei nº 13.019/14.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS RESPONSABILIZAÇÕES E DAS SANÇÕES

10.1 – Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei nº 13.019, de 2014, e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceira as seguintes sanções:

I – advertência;

II – suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III – declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

Parágrafo Único. As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência exclusiva de Secretário Estadual, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

10.2 – Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

10.3 – A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DOS BENS REMANESCENTES

11.1 – Para os fins deste ajuste, consideram-se bens remanescentes os de natureza permanente adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

11.2 – Para os fins deste Termo, equiparam-se a bens remanescentes os bens e equipamentos eventualmente adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com os recursos aplicados em razão deste Termo de Fomento.

11.3 – Os bens remanescentes serão de propriedade da Organização da Sociedade Civil e gravados com cláusula de inalienabilidade, devendo a organização da sociedade civil formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública, na hipótese de sua extinção.

11.4 – Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos poderão, a critério do administrador público, ser doados a outra Organização da Sociedade Civil que se proponha a fim igual ou semelhante ao da Organização donatária, quando, após a consecução do objeto, não forem necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado,

11.5 – Os bens doados ficarão gravados com cláusula de inalienabilidade e deverão, exclusivamente, ser utilizados para continuidade da execução de objeto igual ou semelhante ao previsto neste Termo de Fomento, sob pena de reversão em favor da Administração Pública.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA EXTINÇÃO

12.1 – O presente Termo de Fomento poderá ser:

I – denunciado a qualquer tempo, por escrito, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção;

II – rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

a) utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e
- d) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

12.2 – O presente instrumento será também extinto pela superveniência de norma legal que o torne formal ou materialmente inexecutável.

Parágrafo Primeiro - Durante o período de aviso prévio, os direitos e obrigações das Partes previstos nesse Termo manter-se-ão inalterados, salvo se as Partes ajustarem de outra forma.

Parágrafo Segundo - Findo o prazo do aviso prévio, as Partes serão responsáveis somente pelas obrigações que, em razão da natureza pela qual se revestem, sobrevivam ao término do Termo.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PUBLICAÇÃO

13.1 – A eficácia do presente Termo de Fomento ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Estado, a qual deverá ser providenciada pela administração pública estadual até o quinto dia útil do mês seguinte ao da assinatura, e ocorrer no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

14.1 – Qualquer invento, aperfeiçoamento ou inovação tecnológica, obtenção de produto ou processo resultante das ações envolvidas no âmbito do presente Termo de Fomento terá sua exploração econômica regida por instrumento específico, assegurada sua utilização sem ônus.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA PUBLICIDADE E USO DE MARCAS

15.1 – A divulgação dos atos praticados em razão deste instrumento deverá restringir-se a caráter educativo, informativo ou de disseminação de informação e conhecimento, respeitados os direitos autorais.

15.1.1 – Os Partícipes acordam que a utilização de suas respectivas marcas, representadas por seus títulos e logotipos, somente poderá ocorrer com a autorização expressa de seu proprietário.

15.1.2 – Os Partícipes obrigam-se a submeter, previamente e por escrito, à aprovação um do outro, qualquer matéria técnica ou científica decorrente da execução deste instrumento, a ser eventualmente divulgada em publicações, relatórios, conclaves, propagandas, concursos e congêneres.

15.2 – Não poderão constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos em geral de eventual publicidade de quaisquer atos executados em função deste Termo de Fomento ou que com ele tenham relação



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO SIGILO DAS INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÕES

16.1 – Durante o desenvolvimento do projeto, as partes se obrigam a manter sob o sigilo os dados e informações referentes às ações consideradas e definidas como confidenciais, não podendo de qualquer forma, direta ou indiretamente, dar conhecimento, a terceiros não autorizados, das informações confidenciais trocadas entre os acordantes ou por eles geradas na vigência do presente termo.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA PROTEÇÃO DE DADOS

17.1 – As Partes reconhecem que, para a execução do Termo, será necessário o tratamento de dados pessoais, e se comprometem a cumprir as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (“LGPD”), conforme periodicamente alterada, bem como das demais leis e regulamentos relacionados à proteção de dados pessoais e privacidade que possam ser aplicados a qualquer tratamento de Dados Pessoais no âmbito do Termo (“Legislação de Proteção de Dados Aplicável”).

17.2 – As Partes se comprometem a somente utilizar as informações e dados pessoais compartilhados para a realização das atividades decorrentes do objeto do presente Termo.

17.3 – As Partes se comprometem a manter registros de todas e quaisquer atividades relacionadas aos dados pessoais compartilhados ou obtidos em decorrência do Termo, fornecendo tais registros sempre que solicitados, de forma justificada.

17.4 – As Partes adotarão todas as medidas técnicas de segurança razoáveis, de acordo com o padrão de mercado e a legislação brasileira, para resguardar os dados pessoais tratados em decorrência do presente Termo, mantendo a outra parte indene de quaisquer danos ou prejuízos decorrentes de qualquer tratamento de dados realizado em desacordo com esse Termo e/ou a Legislação de Proteção de Dados Aplicável.

Parágrafo Único. Para os fins desta Cláusula, consideram-se dados pessoais toda e qualquer informação relacionada a uma pessoa natural identificada ou identificável, conforme definido na LGPD.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DO FORO

18.1 – Será competente para dirimir as controvérsias decorrentes deste Termo de Fomento, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro Juízo de Vitória - Comarca da capital do Estado do Espírito Santo, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem.

18.2 – E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 2 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Vitória/ES, ___ de _____ de 2024.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CYNTIA FIGUEIRA GRILLO
Secretária de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social

FAUSTO JOÃO SOARES
Presidente/Diretor da Aaoca – Associação De Apoio E Orientação E Ao Adolescente



Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

CYNTIA FIGUEIRA GRILLO
SECRETARIO DE ESTADO
SETADES - SETADES - GOVES
assinado em 16/12/2024 11:17:17 -03:00

FAUSTO JOÃO SOARES
CIDADÃO
assinado em 16/12/2024 11:02:11 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 16/12/2024 11:17:18 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por JANAÍNA ROSA MIRANDA (ASSISTENTE GERENCIA - CCONV - SETADES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-94DB17>



PLANO DE TRABALHO

(Artigo 22 da Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015)

1. DADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nome Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social		CNPJ 03.252.312/0001-80
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Rua Dr. João Carlos de Souza nº 107, Ed. Green Tower		
Bairro Barro Vermelho	Cidade Vitória	Bairro Barro Vermelho
E-mail da Instituição convenios@setades.es.gov.br		Home Page https://setades.es.gov.br/
Telefone 1 (27) 3636-6810	Telefone 2 (27) 3636-6807	Telefone 1 (27) 3636-6810

2. DADOS GERAIS DA PROPONENTE

Nome Associação de Apoio e Orientação à Criança e ao Adolescente - AAOCA		CNPJ 36.330.033/0001-47
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Rua: São Cristovão nº 12		
Bairro Vale Encantado	Cidade Vila Velha	Bairro Vale Encantado
E-mail da Instituição: Aaoca92@yahoo.com.br		Home Page www.aaoca.com.br
Telefone: 1 (27) 3077-5114	Telefone 2 ()	Telefone 1 (27) 3077-5114

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA PROPONENTE

Nome: Fausto João Soares		CPF: [REDACTED]	
Nº RG [REDACTED]	Órgão Expedidor [REDACTED]	Nº RG [REDACTED]	Função Diretor Presidente
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) [REDACTED]			
Bairro: [REDACTED]	Município: Vila Velha/ ES	CEP: [REDACTED]	
Telefone 1 [REDACTED]	Telefone	Telefone 1	

4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome: Érika Santos Rodrigues		
Área de Formação: Serviço Social		Área de Atuação: Assistente Social
Bairro [REDACTED]	Município Vila Velha	CEP [REDACTED]
E-mail do Técnico: [REDACTED]		



Telefone do Técnico 1- [REDACTED]

Telefone do Técnico 1-

5. DESCRIÇÃO DA REALIDADE;

Atualmente o atendimento da AAOCA abrange a população que mora aos redores da sede, por se tratar de bairros com grande carência e vulnerabilidade social.

Principalmente nos bairros: Rio Marinho Vale Encantado, Jardim Marilândia, Jardim do Vale e Santa Clara.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta- feira das 08hmn às 17h 00mn, divididos em dois turnos matutinos e vespertinos.

Público beneficiário são 100 crianças e adolescentes com capacidade para atender 120 usuários de 07 a 15 anos, em condições de vulnerabilidade e risco social em que a família necessite de um amparo e que obrigatoriamente esteja matriculado e com frequência regular na instituição escolar.

As visitas são realizadas pela assistente social da instituição para conhecer a realidade de cada inscrito para a vaga de entrada na instituição.

Todos os atendimentos são registrados na ficha de registro e nos relatórios sociais.

Em determinados atendimentos é realizado o trabalho em rede com encaminhamento dos beneficiários diretos e indiretos ao Centro de Referência de Assistência Social-CRAS, ao Centro de Atenção Psicossocial-CAPS, Centro de Referência Especializada de Assistência Social-CREAS, dentre outros.

O SCFV acontece de maneira continuada, no turno matutino a oferta do serviço é das 8h 00mn às 11h 00min e no turno vespertino é das 12h 30min às 16h 30mn.

O atendimento é distribuído em grupos, igualmente nos turnos matutino e vespertino.

Que por sua vez, são divididos em faixas etárias: no período da manhã são 03 grupos, em média de 33 usuários por grupo, neste período são agrupados os de 13-14-15 anos, de 10-11-12 anos e os menores de 07-08-09 anos em outro grupo. No período da tarde, outros 03 grupos onde são agrupados da mesma forma que o período da manhã, totalizando 33 a 34 usuários em cada grupo. Assim sendo são atendidos 06 grupos por dia num total geral de 100 atendimentos diários.

Analizamos a necessidade da cooperação técnica financeira para a aquisição de alimentos adequados e saudáveis, possibilitando contribuir para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos, serviço disposto na Política de Assistência Social executado na AAOCA- Associação de Apoio e Orientação à Criança e ao Adolescente, para crianças e adolescentes que vivenciam riscos e vulnerabilidade.

Oficina de Música: consiste em desenvolver diferentes habilidades como: o raciocínio, a criatividade, promove à autodisciplina e desperta a consciência rítmica e estética, além de desenvolver a linguagem oral, a afetividade, a percepção corporal e também promover a socialização.

Oficina de Artesanato: tem como objetivo desenvolver as habilidades motoras, mostrar as diferentes possibilidades sustentáveis, de transformar simples objetos em obras de arte. Através das oficinas de artesanato é possível identificar conflitos, identidades e estados de espírito das crianças e dos adolescentes, através de suas criações.

Família e usuários.

Oficina de Kickboxing: desenvolver a coordenação motora, a disciplina, a ordem e o respeito, além de, se constituir em um forte indicativo na formação de liderança, espírito de equipe e superação, disciplina e respeito ao próximo. Exame de Faixa, participação em campeonatos.

Oficina de Artes: enfatizamos a importância da exploração criativa. Através de pintura, desenho, modelagem e outras formas de arte, as crianças aprendem a comunicar suas ideias e sentimentos.



Dessa forma, a comunicação de maneira não verbal, fomenta o desenvolvimento emocional e cognitivo.

Oficina de Capoeira: contribui para a redução do risco social e da evasão escolar, se trabalha durante as aulas temas como respeito, tolerância, equidade, cidadania e valorização da vida.

Os usuários aprendem os fundamentos da capoeira, disciplina, respeito à tradição, ritmo do berimbau, preservação da calma e da vigilância durante a prática.

Todas as ações são aliadas a componentes morais e éticos primordiais ao fortalecimento do vínculo familiar e social.

Lazer/Esporte – Durante toda semana, supervisionado pelos Orientadores Sociais, envolvendo-os em brincadeiras recreativas e dinâmicas que geram atitudes de ajuda mútua e respeito. Usando o esporte como meio de transformação coletiva e social.

Colônia de Férias- Contribuindo para a socialização dos educandos e na formação de uma consciência solidária e cidadã, na qual as diferenças e limites são respeitados.

Passeios e atrações externas – oportunidade de socialização, interagindo com pessoas diferentes do convívio habitual, conhecer lugares novos, tendo a oportunidade de um lazer distante de suas realidades.

Coordenadora – Atendimento ao público e colaboradores, atendimento e orientação às famílias e associados, coordenando e acompanhando os trabalhos realizados, acompanhando o trabalho da equipe multidisciplinar, monitorando os educadores quanto aos trabalhos a serem oferecidos aos usuários, ministrando reunião de equipe, orientando sobre doações e trabalhos administrativos.

Assistente Social: Orientação às famílias quanto ao atendimento de rede, encaminhamento ao CRAS para requerer auxílios oferecidos pelo governo, providenciando prestações de contas e documentos em geral, acompanhando reuniões dos conselhos de direitos e acompanhando repasses de doações e buscando novos parceiros. Participação nas reuniões de pais, da equipe multidisciplinar, visitas domiciliares e estudos de casos em rede.

Acompanhamento Psicológico – atendimento e trabalhos em grupos, favorecendo o entendimento e o comportamento, além de contribuir com a formação de opiniões.

Orientando as famílias através de palestras e encontros com temas de relevância sobre bullying, violência doméstica, sexual e abuso infantil entre outros; orientação individual para encaminhamento aos equipamentos de proteção à criança e ao adolescente.

Participação nas reuniões de pais e da equipe multidisciplinar.

Pedagoga- Visa desenvolver ações educativas, possibilita ações que visam amenizar os conflitos sociais, bem como fortalecer os vínculos que se encontram fragilizados.

Planejamento, atividades culturais etc.



AAOCA - Associação de Apoio e Orientação a Criança e ao Adolescente fundada no ano de 1992 com a finalidade de realizar um trabalho continuado com crianças e adolescentes do bairro Vale Encantado, com idade de 07 a 15 anos conforme estatuto da instituição, em situação de vulnerabilidade e risco social. Nasceu a partir do grito de crianças excluídas da sociedade, através da visão das Irmãs Dimesse Filhas de Maria Imaculada com toda a experiência religiosa e com as necessidades e fragilidades da comunidade, onde presenciaram algumas mazelas destas crianças e adolescentes que entraram para o mundo das drogas, criminalidade, gravidez precoce, evasão escolar e nível de escolaridade em sua maioria quando muito até o ensino fundamental.

Esses fatores certamente contribuíram para mudar o rumo destas histórias e outros sonhos se tornaram realidade.

Consiste em proporcionar gratuitamente as crianças e adolescentes, várias atividades: oficina de artesanato/ artes, teatro, oficina de massas, oficina de música e canto, oficina de esporte e lazer. (Vôlei, Futebol, Capoeira, Kickboxing).

Todo o projeto é acompanhado e ministrado por profissionais orientados pela coordenação e pela equipe multidisciplinar, que tem como princípios básicos a responsabilidade, disciplina, dedicação, persistência, respeito ao próximo, a família, amor à vida, a importância do saber e da cultura. As temáticas são elaboradas a partir da participação dos usuários e com acompanhamento da equipe técnica em espaço de escuta individual e coletiva e da realidade vivenciada no território.

Acreditamos que a AAOCA faz este resgate de vidas, esperança e novas perspectiva, violência, gravidez precoce, evasão escolar, fome e outros rompimentos de direitos. O acesso a novas possibilidades de conhecimento, vivências e aprendizagem como preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente em seu artigo 71, **relata:**

A criança e o adolescente têm direito à informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

Com relação à tipificação de Serviços Socioassistenciais criado pela resolução 109 do dia 11/11/2009, a AAOCA está inserido no âmbito da Proteção Social Básica, oferecendo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, voltado para Crianças e adolescentes de 07 a 15 anos de idade em articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral CRAS/CREAS da Região IV, visando ressignificar vivências de isolamento social e de violação de direitos, bem como propiciar a construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, sentimento de pertença e identidade. Temos como princípios a promoção da cidadania, a participação, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, direitos humanos, amor e respeito ao próximo.

Técnica de referência CRAS Vale Encantado Região IV; Marisa Campista da Silva Souza.



6. SÍNTESE DA PROPOSTA

6.1. Objeto

Cooperação técnica e financeira para continuidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 07 a 15 anos, ofertado pela AAOCA, por meio da realização de despesas custeio.

6.2. Objetivo geral

Melhorar a oferta de atividades capazes de contribuir para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, tornando-as cidadãs aptas ao questionamento e prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

6.3. Objetivos específicos

- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Oportunizar as crianças e adolescentes um local agradável de aprendizagem; - Integrar atividades estimuladoras das capacidades psicomotoras, cognitivas e estéticas;
- Contribuir para o afastamento de crianças e adolescentes da rota do tráfico de drogas, da violência, exploração sexual, trabalho infantil e violência doméstica;
- Apoiar o desenvolvimento da comunidade, buscando formar cidadãos éticos e profissionais de alta qualidade, com valores humanos como a solidariedade e a justiça social;
- Oportunizar para crianças e adolescentes a socialização, o senso de cidadania, o respeito às diferenças, aumento da autoestima e autonomia ampliando seus valores e repertório cultural;
- Fomentar o sentimento de fazer parte de um grupo, com cada um cumprindo seu papel social por um objetivo comum;
- Colaborar para uma melhora no rendimento escolar por meio da interação, estimulando o desenvolvimento cognitivo, afetivo, sensorial e motor.
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência de crianças e adolescentes no sistema educacional.

6.4. Público beneficiário da proposta

São beneficiadas 100 crianças e adolescentes de 07 aos 15 anos de ambos os sexos inscritos e acompanhados pela AAOCA. Capacidade de atendimento 120 usuários.



6.5. Justificativa

O Vale Encantado é um bairro de periferia e está localizado a cerca de 20 minutos do centro de Vila Velha na região administrativa IV. O crescimento da região trouxe consigo várias questões sociais relacionadas a moradias precárias, violência, uso e tráfico de drogas, falta de saneamento básico, baixa escolaridade ou evasão escolar e desemprego ou relações precárias de trabalho.

Essa realidade é vivenciada por muitas famílias onde são verificadas moradias que apresentam número de moradores acima da capacidade estrutural, com acesso ao saneamento básico, pouco lazer e baixo nível cultural, condições precárias de moradia de trabalho e desemprego, violência relacionada ao tráfico de drogas, afetam famílias inteiras, expondo crianças e adolescentes a todas as formas de risco e vulnerabilidades.

Diariamente identificamos fatos relacionados a adolescentes e jovens da região com envolvimento no mundo do crime, relacionado ao tráfico e uso de drogas.

De acordo com o Atlas da Violência divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) referente ao Estado do Espírito Santo no ano de 2019, o município de Vila Velha ocupa o 5º lugar em taxa de homicídios e outra pesquisa que considera os homicídios contra adolescentes e jovens divulgada pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o Estado do Espírito Santo ocupa o 4º lugar no índice de mortes de jovens e adolescentes e Vila Velha ocupa o 10º lugar no Brasil. Essa realidade é refletida na nossa região e está fortemente atrelada as fragilidades das famílias que ali residem, da ausência de Políticas Públicas dentro de um sistema que gera cada vez mais uma sociedade desigual e excludente. Dentro deste contexto, faz-se necessário que Estado e sociedade em geral promovam ações que possam resultar na proteção das camadas mais vulneráveis da sociedade e aqui destacamos um seguimento que tem sido alvo de várias formas de abusos e violência: crianças e adolescentes.

É preciso garantir que seus direitos sejam cumpridos e o Artigo 4º do Estatuto da Criança e Adolescente preconiza que: É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Neste sentido a AAOCA vem a cooperar diretamente para diminuir os índices alarmantes que atacam diariamente as crianças e adolescentes do bairro e abrangências, através do acesso a novas vivências e perspectivas de vida. É uma proposta desafiadora, pois a instituição vem sendo utilizada como um instrumento de fortalecimento de vínculo da criança e adolescente com a família, com a comunidade e com a escola, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades e potencialidades que abrirão novos caminhos, novas expectativas e novas perspectivas que não sejam de armas que provocam medo e pavor, mas um ambiente que resgata, previne, acalma, dá esperança e novos sonhos. Consideramos que todo aprendizado possibilita transformação social e estudos indicam que além de estimular positivamente, ela transforma, promove equilíbrio, disciplina, concentração, afetividade, respeito, criatividade e socialização. Muitas vezes, quando olhamos para o tamanho da necessidade nos sentimos pequenos e até incapazes de mudarmos a realidade, porém, quando olhamos para uma criança ou um adolescente e projetamos mentalmente o seu futuro, ouvimos sempre aquela voz que vem lá de dentro da nossa consciência nos dizendo que podemos fazer algo por elas. Ficar de braços cruzados atribuindo ao governo à responsabilidade e não agir enquanto sociedade civil também não resolve a questão. Sabemos que temos ainda muitos desafios para execução e manutenção desse projeto, porém, acreditamos que podemos superar os desafios para tornar possível nosso objetivo de promover as crianças e adolescentes da nossa comunidade e adjacências, a possibilidade de fazer a diferença não somente para sua vida pessoal, mas para com a sociedade. Diante do exposto, propomos a formalizar este convênio, com a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social o objetivo de dar continuidade ao atendimento às crianças e adolescentes e suas famílias, visando proporcionar a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social.

Através da oferta dos serviços, programas e projetos e socioassistenciais, e demais áreas, desenvolvidos pela AAOCA.

6.6. Equipe de profissionais que atuarão na execução da proposta

Nome	Formação	Função	Carga horária mensal
Taisa Silva do Carmo	Ensino Médio	Orientador Social	220 horas
Aline Andrea	Serviço Social	Coordenadora	200 horas
Érika Santos Rodrigues	Serviço Social	Assistente Social	140 horas
Emanuelly Vieira de Lacerda	Psicologia	Psicóloga	120 horas



**ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ORIENTAÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
FUNDADA EM 26 DE JANEIRO DE 1992 - CNPJ 36.330.033/0001-47**

Karla Vieira Samoura	Pedagogia	Pedagoga/ Voluntária	120 horas
Joel de Araújo	Ensino Médio	Professor de Música/ Voluntário	80 horas
Pedro Betzel	Ensino Superior	Professor de Kickboxing/ Voluntário	120 horas
Leonardo dos Santos	Ensino Médio	Professor de Capoeira/Voluntário	80 horas
Vera Lucia de Souza Reis	Ensino Médio	Orientador (a) Social Artesanato / Voluntária	24 horas
Edileuza Zorzal Guio	Ensino Médio	Padeira	44 horas
Maria Aparecida Marcelino	Ensino Médio	Cozinheira	220 horas

6.7. Metodologia para avaliação do grau de satisfação do usuário

- Entrevistas e questionários direcionados;
- Análise de documentos, anotações, diários, entre outros;
- Perguntas descritivas (com alternativas ótimas, boas, ruins), para avaliação do grau de satisfação dos usuários e seus familiares;

6.8. Sustentabilidade da proposta

A AAOCA é um espaço de socialização e coletividade e que há 32 anos oferece os serviços a crianças e adolescentes, onde as ações não se restringem à educação formal, pois, entende-se que esta “É dever da família, da sociedade e do Estado” (CF/88) e deve ser uma Política Pública oferecida pelo Poder Público a todas as crianças e adolescentes.

Nesse sentido, a AAOCA oferece espaços de debate, reflexão e articulação para ampliar as dimensões do conhecimento e novas perspectivas de vida para o público infanto-juvenil cuja realidade socioeconômica não lhes proporciona horizontes para romper o círculo vicioso da pobreza em seus vários aspectos. Sendo assim, a AAOCA é um lugar “onde para contribuir com a” formação de cidadãos, a definição de “cidadania” não possui apenas o seu conteúdo civil e político “para o surgimento de cidadãos” consciente e esclarecido, pois, tem como base a dimensão social, econômica, educacional e existencial da cidadania, a AAOCA é uma instituição de autogestão e de auto sustentação econômica sem fins lucrativos, através de execução de projetos, eventos, da colaboração mensal de seus associados, de doações espontâneas, heranças, legados, consultorias, assessorias, por celebração de termo de fomento, colaboração, cooperação e de parceria com seus colaboradores públicos e privados, físicos e jurídicos, incluindo as publicações, projetos e serviços, de recursos humanos, financeiros e de equipamentos. A instituição tem condições em ofertar com qualidade o espaço para ser desenvolvidas as atividades do SCFV e de ofertar os recursos humanos necessários a essas atividades, como inclusive, os orientadores sociais da instituição mantendo o emprego dos profissionais envolvidos no projeto.

“Onde para contribuir com a formação de cidadãos, a definição de “cidadania” não possui apenas o seu conteúdo civil e político”. Gentilli1 (2006)”

6.9. Período de execução do objeto

Início: Dezembro/2024	Término: Março/2026
------------------------------	----------------------------

7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Meta 1- Continuidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 100 crianças e adolescentes, desenvolvidos pela AAOCA, pelo período de vigência da parceria.	Valor: R\$
Indicador (ES): <ul style="list-style-type: none">• Número de crianças e adolescentes atendidos pelo SCFV;• Atividades realizadas no SCFV, registradas por meio de relatórios;• Grau de satisfação dos usuários e familiares, aferidos por meio de pesquisa;	
Metodologia de execução:	



- Atendimento aos usuários e às famílias;
- Planejamento e organização das atividades e ações;
- Oferta de café da manhã, almoço, lanche no turno matutino e vespertino;
- Oferta diária do serviço;
- Direcionamento dos usuários para os atendimentos, ações e atividades;
- Monitoramento e avaliação do serviço prestado (prestação de conta).
- Elaboração de Relatório de Execução das Atividades, constando Registro Fotográfico das atividades, com a finalidade de apresentação durante o monitoramento e prestação de contas final junto à SETADES;

Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
Desenvolvimento do SCFV 1.1. Atendimentos coletivos – usuários, famílias e comunidade. 1.2. Divulgações do resultado da pesquisa de satisfação. 1.3. Realização de pesquisa de satisfação com os usuários e familiares		Dezembro /2024	Março/2026

Meta 2 – Adquirir gêneros alimentícios para complementar o preparo de refeições a serem ofertadas aos usuários do SCFV, pelo período de vigência da parceria.	Valor R\$ 22.670,98		
Indicador (ES): <ul style="list-style-type: none">• Notas fiscais;• Preparo e/ou consumo das refeições, comprovado por meio de relatórios fotográficos;• Grau de satisfação dos usuários aferidos por meio de pesquisa;			
Metodologia de execução: <ul style="list-style-type: none">• Ofertar as atividades aos usuários e famílias.• Produzir os lanches e os almoços diariamente conforme as normas de segurança alimentar e cardápio adequado às necessidades dos usuários, prosseguindo com a sua distribuição no refeitório.• Monitoramento e Avaliação do serviço prestado (prestação de conta).• Relatório de execução de despesas da meta.			
Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
2.1 Aquisições dos produtos de gênero alimentício em caráter complementar ao cardápio. 2.2. Armazenamento dos alimentos adquiridos em local adequado. 2.3. Preparo e oferta semanal de café da manhã, almoço e lanche da tarde aos usuários dos turnos matutinos e vespertinos. 2.4. No turno matutino será ofertado o lanche às 08h00min da manhã e o almoço às 10h 45mn da manhã. No turno vespertino será ofertado o almoço às 12h 30min e o lanche às 16h 15min.	R\$ 22.670,98	Dezembro /2024	Março/2026



Meta 3 - Contratar 01 Orientador Social, para atuação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, pelo período de 14 meses.		Valor: R\$ 32.325,30	
Indicador (ES): <ul style="list-style-type: none">• Recibos e folhas de pagamentos;• Atuação do profissional, registrado por meio de relatório de atividades com fotos;			
Metodologia de execução: <ul style="list-style-type: none">• Profissional contratado em efetivo exercício.• Relatório de pagamentos realizados e execução de serviço do profissional.• Contratos do profissional descrito, devidamente assinado pelo responsável legal da instituição.• Oferta diária do serviço.• Direcionamento dos usuários para os atendimentos, ações e atividades.• Monitoramento e avaliação do serviço prestado (prestação de conta).• Elaboração de Relatório de Execução das Atividades, constando Registro Fotográfico das atividades, com a finalidade de apresentação durante o monitoramento e prestação de contas final junto à SETADES.			
Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
1.1- Execução das atribuições no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pelo profissional contratado. 1.2- Pagamento de recursos humanos e encargos sociais no total de 14 meses; 1.3- Efetuar Contratação (Orientador social); 1.4- Oferta contínua dos atendimentos, atividades e ações;	R\$ 32.325,30	Dezembro /2024	Março/2026

8. PLANO DE APLICAÇÃO

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE	PROPONENTE	TOTAL
3.3.50.43	Material de consumo	R\$ 22.670,98		R\$ 22.670,98
	Serviços de terceiros – pessoa física			
	Serviços de terceiros – pessoa jurídica			
	Equipe encarregada pela execução	R\$ 32.325,30		R\$ 32.325,30
4.4.50.42	Equipamentos e materiais permanentes			
TOTAL		R\$ 54.996,28		R\$ 54.996,28



8.1 Detalhamento das despesas

8.1.1. Materiais Permanentes e Equipamentos (4.4.50.42)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Não se aplica				

8.1.2 Material de Consumo (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Óleo de Algodão 14 kg	KG	24	R\$ 152,63	R\$ 3.663,12
Margarina 14,5 kg	KG	24	R\$ 142,91	R\$ 3.429,84
Leite 1 LT 3.046	LT	LT 2.609	R\$ 4,13	R\$ 10.775,17
Carne Vermelha – Acém Bovino	KG	195 KG	R\$ 24,63	R\$ 4.802,85
Total				R\$ 22.670,98

8.1.3 Serviços de terceiros – pessoa jurídica (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Não se aplica				

8.1.4 Equipe encarregada pela execução (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor ao mês	Valor Total
Taisa Silva do Carmo Orientador (a) Social.	Mês	14 meses	R\$ 2.308,95	R\$ 32.325,30
Subtotal + encargos conforme tabela.				R\$ 32.325,30

8.1.5 Equipamentos e materiais permanentes (4.4.50.42)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Não se aplica				
Subtotal				

TOTAL GERAL (8.1.1 + 8.1.2 + 8.1.3 + 8.1.4 + 8.1.5)	R\$ 54.996,28
--	----------------------

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

REPASSE(S) DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
Dezembro/2024	Janeiro /2025	Fevereiro /2025	Março/ 2025	Abril/2025	Maior 2025
R\$ 54.996,28					
Junho/2025	Julho/2025	Agosto /2025	Setembro/2025	Outubro /2025	Novembro/ 2025



APORTE(S) DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL					
Dezembro/2024	Janeiro /2025	Fevereiro /2025	Março/ 2025	Abril/2025	Maiio/ 2025
Junho/2025	Julho/2025	Agosto /2025	Setembro/2025	Outubro /2025	Novembro/ 2025

10. DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Na qualidade de representante legal da **Associação de Apoio e Orientação à Criança e ao Adolescente – AAOCA**.

Declaro para os devidos fins de prova junto a **Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES**, para os efeitos e sob as penas da Lei, que:

- A OSC garante a gratuidade e a universalidade em todos os seus serviços, programas, projetos e benefícios Socioassistenciais, conforme artigo 6º, III, da Resolução nº14, de 15 de maio de 2014, do Conselho Nacional de Assistência Social;
- A OSC não se enquadra em nenhuma das condições de impedimento dispostas no artigo 39 da Lei nº 13.019/2014;
- Se o termo de fomento tiver como um de seus objetos a compra de veículo, a OSC será responsável pelo custeio de seguro do respectivo bem;
- Todos os preços propostos para aquisição de bens e/ou serviços apresentados por essa OSC foram apurados por meio de orçamentos atualizados, junto a fornecedores regulares e estão compatíveis com os preços médios praticados no mercado regional;
- Quando for proposta contrapartida, a OSC garante que os respectivos recursos, bens ou serviços indispensáveis a esta contrapartida estarão devidamente assegurados.

Nesses termos, pede deferimento. Vila Velha, de de 2024.

Presidente

11. APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

APROVA-SE O PLANO DE TRABALHO, O QUAL DEVE SER ANEXADO AO TERMO DE FOMENTO ASSINADO.

Vila Velha (ES) de de 2024.

Assinatura do Representante Legal/Carimbo



ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ORIENTAÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE
FUNDADA EM 26 DE JANEIRO DE 1992 - CNPJ 36.330.033/0001-47

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

CYNTIA FIGUEIRA GRILLO
SECRETARIO DE ESTADO
SETADES - SETADES - GOVES
assinado em 16/12/2024 11:17:18 -03:00

FAUSTO JOÃO SOARES
CIDADÃO
assinado em 16/12/2024 11:03:01 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 16/12/2024 11:17:18 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por JANAÍNA ROSA MIRANDA (ASSISTENTE GERENCIA - CCONV - SETADES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-2DLFXK>

Resumo do Termo de Fomento SETADES/111/2024

Processo nº.: 2024-3HHD1

Registro SIGEFES: 240727

Administração Pública: Estado do Espírito Santo por intermédio da Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social.

Organização da Sociedade Civil: AAOCA - Associação de Apoio e Orientação à Criança e ao Adolescente.

Objeto: Cooperação técnica e financeira para continuidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 07 a 15 anos, ofertado pela AAOCA, por meio da realização de despesas custeio.

Valor: R\$ 54.996,28 (cinquenta e quatro mil novecentos e noventa e seis reais e vinte e oito centavos), proveniente da Emenda Parlamentar nº 0311, 0350, 0518, 1332, LOA 2024.

Vigência: à partir do primeiro dia subsequente ao da publicação até 31/03/2026.

Dotação Orçamentária: 20.47.901.08.244. 0191.2239.

Elemento de Despesa: 3.3.50.43

Fonte: 500

Gestor Titular: Carliza Pereira Pinto - N. F. 3371387

Gestor Suplente: Camila Nogueira Felsky - N.F. 3553280

Vitória, 16 de Dezembro de 2024.

Cyntia Figueira Grillo

Secretária de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social

Protocolo 1452705

Justificativa de Dispensa de Chamamento Público para Celebração do Termo de Fomento Nº SETADES/111/2024

Processo nº.: 2024-3HHD1

Partes: Estado do Espírito Santo por intermédio da Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social e a AAOCA - Associação de Apoio e Orientação à Criança e ao Adolescente.

Objeto: Cooperação técnica e financeira para continuidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 07 a 15 anos, ofertado pela AAOCA, por meio da realização de despesas custeio.

Valor: R\$ 54.996,28 (cinquenta e quatro mil novecentos e noventa e seis reais e vinte e oito centavos), proveniente da Emenda Parlamentar nº 0311, 035, 0518, 1332, LOA 2024.

Fundamento Legal: Artigo 29, Lei 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015

Justificativa: Trata-se de recursos decorrentes de emenda parlamentar à Lei Orçamentária Anual - LOA.

Vitória, 16 de dezembro de 2024.

Cyntia Figueira Grillo

Secretária de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social

Protocolo 1452707

Resumo do Termo de Fomento SETADES/146/2024

Processo nº.: 2024-WMWWF

Registro SIGEFES: 240795

Administração Pública: Estado do Espírito Santo por intermédio da Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social.

Organização da Sociedade Civil: Instituto Espaço Vivência.

Objeto: Cooperação técnica e financeira para potencializar as ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado no Instituto Espaço Vivência, para atendimento às crianças e adolescentes, por meio de despesas de custeio e investimento.

Valor: R\$ 59.999,29 (cinquenta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e vinte e nove centavos), proveniente das Emendas Parlamentares nº 1328 e 1409 LOA 2024 e R\$ 17,71 (dezessete reais e setenta e um centavos) de recursos próprios da OSC.

Vigência: a partir do primeiro dia subsequente ao da publicação até 30/11/2025.

Dotação Orçamentária: 20.47.901.08.244. 0191.2239.

Elemento de Despesa: 3.3.50.43 e 4.4.50.42

Fonte: 500

Gestor Titular: Paula de Oliveira Martins Lerbach - N. F. 3290883

Gestor Suplente: Camila Nogueira Felsky N. F. 3553280

Vitória, 16 de dezembro de 2024.

Cyntia Figueira Grillo

Secretária de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social

Protocolo 1453039

Justificativa de Dispensa de Chamamento Público para Celebração do Termo de Fomento Nº SETADES/146/2024

Processo nº.: 2024- WMWWF

Partes: Estado do Espírito Santo por intermédio da Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social e o Lar Irmã Scheilla.

Objeto: Cooperação técnica e financeira para potencializar as ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado no Instituto Espaço Vivência, para atendimento às crianças e adolescentes, por meio de despesas de custeio e investimento.

Valor: R\$ 59.999,29 (cinquenta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e vinte e nove centavos), proveniente das Emendas Parlamentares nº 1328 e 1409 LOA 2024 e R\$ 17,71 (dezessete reais e setenta e um centavos) de recursos próprios da OSC.

Fundamento Legal: Artigo 29, Lei 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015.

Justificativa: Trata-se de recursos decorrentes de emenda parlamentar à Lei Orçamentária Anual - LOA.

Vitória, 16 de dezembro de 2024.

Cyntia Figueira Grillo

Secretária de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social

Protocolo 1453044

Resumo do Termo de Fomento SETADES/119/2024

Processo nº.: 2024-1R0V7

Registro SIGEFES: 240790

Administração Pública: Estado do Espírito Santo por intermédio da Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social.

Organização da Sociedade Civil: Abrigo à Velhice Desamparada Auta Loureiro Machado - AVEDALMA.

Objeto: Cooperação técnica e financeira para continuidade da oferta do Serviço de Acolhimento Institucional para idosos, desenvolvido pelo AVEDALMA, por meio da aquisição de despesas de



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 17/12/2024 10:44:23 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por JANAÍNA ROSA MIRANDA (ASSISTENTE GERENCIA - CCONV - SETADES - GOVES)
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-1F8DV5>